

Nesta última edição do ano de 2019 do Boletim de Geografia, a de número 3 do volume 37, foram publicados dezoito manuscritos, dentre os quais quinze se encontram na seção “Artigos científicos”, um na seção “Relatos de experiência e roteiros de trabalhos de campo” e dois na de “Resumos de teses e dissertações”, sendo que um deles é um resumo de tese e, o outro, de dissertação. As temáticas abordadas são diversas, tendo como focos áreas bastante distintas e distribuídas por ao menos quatorze estados brasileiros, nas cinco regiões do país, ainda que o foco maior tenha se concentrado na região sul; há ainda ao menos uma temática focando questões de abrangência em nível federal. Dentre o total, são elencados onze trabalhos voltados para a área de Geografia Humana, seis para a de Geografia Física e um para a de Geografia para o Ensino. As propostas de cada um dos trabalhos estão resumidas nas linhas abaixo.

ANÁLISE GEOECONÔMICA DAS ESTRATÉGIAS PRODUTIVAS DAS GRANDES E PEQUENAS EMPRESAS CERVEJEIRAS NO BRASIL

Esse trabalho teve por objetivo entender quais são as estratégias técnico-produtivas, organizacionais e territoriais do setor cervejeiro brasileiro em um ambiente dominado por oligopólios, mas com a presença significativa de microcervejarias. A análise é guiada pela teoria da acumulação de capital em Marx que entende o modo de produção capitalista como um processo orgânico e evolutivo e desse modo, a formação de economias de oligopólio como uma tendência do próprio processo de desenvolvimento do capital. Nesse processo, a eficiência econômica é abordada por meio do pensamento schumpeteriano, que compreende o mercado como um ambiente de seleção e a seleção das inovações como a mais importante função socioeconômica dos mercados, sendo a dinâmica inovativa a principal estratégia da concorrência.

CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE ARAPUTANGA-MT NA VISÃO DOS FUNDADORES E NÃO FUNDADORES

O presente artigo teve por finalidade a caracterização da formação territorial do município de Araputanga-MT na visão dos fundadores e não fundadores, assinalando o processo evolutivo que permeia a construção dessa comunidade. Buscou-se junto aos entrevistados relatos sobre como chegaram ao Município, como era a vivência na comunidade, a saúde, a educação, a economia que predominava no período, assim como ocorreu o processo de formação política dessa cidade, a origem dos primeiros habitantes, os principais festejos, moradias que mais se destacavam na época e como era a vegetação no período de sua chegada, sendo possível analisar as mudanças socioespaciais ocorridas no Município durante o período em estudo.

EROSIVIDADE DA CHUVA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAÇUAÍ-MG

O foco principal dos autores neste caso foi a determinação da variação espaço-temporal da erosividade das chuvas na bacia do rio Araçuai - MG por meio da utilização de dados de precipitação de 14 estações pluviométricas distribuídas na área da bacia, contendo séries históricas ininterruptas de 1996 a 2015. Os resultados apontaram uma erosividade média anual na bacia de 9125 MJ mm ha⁻¹ h⁻¹ Ano⁻¹ e a análise espacial indicou a existência de um gradiente decrescente de erosividade no sentido Sul-Norte, com os maiores valores nos trechos mais altos da bacia, enquanto que a análise temporal demonstrou que os maiores valores de erosividade ocorreram no período de outubro a março, e os menores valores de abril a setembro.

MORADIA COMO FUNÇÃO PÚBLICA DE INTERESSE COMUM: REFLEXÕES A PARTIR DA REALIDADE METROPOLITANA DE CURITIBA

Neste caso, na primeira parte do artigo é realizada uma reflexão acerca da relação entre metropolização, moradia e desigualdades nas metrópoles brasileiras. Em seguida apresentam-se as características da relação entre o processo de produção dos espaços de moradia popular e da metrópole de Curitiba. Na terceira parte aprofunda-se o significado das Funções Públicas de Interesses Comuns (FPICs), incorporadas ao federalismo brasileiro pela Constituição Federal de 1988 e ao planejamento metropolitano pela Lei Federal nº 13.089/2015 - Estatuto da MetrÓpole, à luz do processo de produção da moradia popular na metrópole de Curitiba. Por fim, a partir do caso de Curitiba, defende-se que a moradia compõe questão integradora das demais FPICs, e que a incorporação dessa compreensão constitui um dos principais desafios ao planejamento dessas aglomerações urbanas no Brasil.

AValiação DOS PROCESSOS DE EROsÃO DE MARGENS EM RIOS SEMIÁRIDOS: ESTUDO NA SUB-BACIA DO BAIXO JAGUARIBE – CEARÁ – BRASIL

O presente estudo teve como objetivo analisar a dinâmica dos processos de erosão de margens no rio Jaguaribe, no seu baixo curso, precisamente no município de Quixeré. O rio Jaguaribe é um dos principais mananciais do estado do Ceará, sendo um rio semiárido e tendo suas vazões controladas por açudes. Os resultados obtidos mostraram que as áreas degradadas apresentaram valores de recuo de 13,5 cm ano⁻¹ e volume erodido de 7,77 m³, sendo os maiores valores observados, enquanto que as áreas conservadas apresentaram valores de recuo de 3,05 cm ano⁻¹ e volume de 1,39 m³ ano⁻¹, acompanhado das áreas parcialmente conservadas que obtiveram valores de recuo de 4,85 cm ano⁻¹ e volume de 1,52 m³ ano⁻¹. Para o período avaliado (junho/2014 a maio/2015), concluiu-se que a principal condicionante responsável pela erosão marginal foram as precipitações, mesmo sendo um ano de chuvas abaixo da média histórica.

ESTUDO E CADASTRO DE ZONAS DE RISCO DE INUNDAÇÃO NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE RESTINGA SÊCA-RS

O escopo geral desta pesquisa consistiu-se na elaboração de um cadastro de imóveis inseridos nas áreas com risco de inundação na área urbana do Município de Restinga Sêca, localizado na região central do Estado do Rio Grande do Sul e onde as inundações são recorrentes. Os resultados indicaram que ao longo da série histórica analisada foram registrados 14 eventos de inundação e que a suscetibilidade mostra que cerca de 10% do perímetro urbano do município encontra-se em área propensa à ocorrência de inundações. Já as áreas com maior número com imóveis expostos ao risco de inundação estão associadas à inundação da Sanga da Restinga e estão localizadas principalmente a sudoeste da área urbana de Restinga Sêca.

CONFLITOS AMBIENTAIS E GESTÃO DA ÁGUA: PROBLEMAS DE ABASTECIMENTO, URBANIZAÇÃO E MINERAÇÃO EM VIÇOSA, MG

Aqui os conflitos ambientais foram utilizados como categorias de análise para identificar limitações dos procedimentos atuais da gestão da água. A partir de três conflitos no município de Viçosa, Minas Gerais, em torno do sistema de abastecimento, da expansão urbana em zonas rurais e da instalação de um mineroduto foram elucidados os discursos legitimadores das perspectivas em disputa.

Verificou-se que a gestão da água sustentada por discursos da modernização ecológica para solucionar problemas representa uma visão fragmentada das espacialidades e das territorialidades envolvidas nos conflitos. Mostrou-se, assim, que a suposta racionalidade técnico-científica é empregada a serviço dos detentores da produção capitalista do espaço enquanto os atingidos, enraizados nos locais demandados, estão sendo privados dos seus direitos.

DINÂMICA MORFOSEDIMENTAR DA PRAIA DO BALBINO - CASCAVEL/CEARÁ, BRASIL

Este trabalho objetivou caracterizar os processos erosivos e deposicionais na praia do Balbino, localizada no município de Cascavel, no litoral leste do Estado do Ceará, onde a erosão costeira se intensificou nos últimos anos, reduzindo a faixa de praia, destruindo barracas e outras estruturas costeiras, e gerando prejuízos sociais e ambientais. As características sedimentares indicaram uma praia composta predominantemente por areia média, de moderada a bem selecionada, mesocúrticas e aproximadamente simétricas. A erosão costeira verificada na área é relacionada a dinâmica costeira, principalmente aos períodos de ventos mais intensos e marés de maior amplitude e o impacto é mais significativo onde há presença de ocupações em setores de transpasse sedimentar como na faixa de praia e dunas frontais.

ACUMULAÇÃO POR ESPOLIAÇÃO/PRIMÁRIA E QUESTÃO AGRÁRIA NO SÉCULO XXI EM PITANGA-PR

Especificamente, os autores analisaram como o capital continua a expulsar o campesinato da terra, o papel da concentração fundiária, da valorização financeira da terra, da ineficiência das políticas públicas de acesso à terra e os impactos das mudanças técnicas de produção impostas pelo agronegócio junto com toda sua rede de poder. Procuraram mostrar que esses processos acabaram obrigando muitos camponeses a migrarem para outros municípios do estado do Paraná, principalmente Curitiba, e também para municípios de outros estados, como Joinville/SC e São Paulo/SP, em busca da sobrevivência. Salienta-se que esse processo ocorre pela intensificação das formas de acumulação por espoliação e que não só mantém, como também aumenta as desigualdades sociais que marcam a questão agrária, a qual se reafirma nos dias atuais, mostrando como ela continua importante para compreender o espaço rural brasileiro e para debater formas de amenizar os impactos do capitalismo.

ANÁLISE DE UM EPISÓDIO DE NUVEM FUNIL EM SANTA MARIA/RS NO DIA 4 DE MARÇO DE 2016

Com base no conhecimento de que no Brasil, sobretudo no centro-sul, os eventos extremos como os tornados são registrados frequentemente pela população e de que também, além dos tornados, são registradas as nuvens funil, que têm a mesma gênese do tornado, mas sem tocar o solo, os autores analisaram, através de cartas sinóticas, imagens de satélite e dados de superfície, as condições atmosféricas que resultaram na ocorrência de uma nuvem funil em Santa Maria/RS. As cartas sinóticas mostraram um sistema de baixa pressão sobre o Rio Grande do Sul causando nebulosidade que, posteriormente, foi corroborada com a imagem de satélite. A estação meteorológica mostrou que a temperatura, umidade, pressão, nebulosidade e velocidade dos ventos oscilaram bastante, resultando na formação da nuvem funil.

A DISPUTA PELO TERRITÓRIO: AGRICULTURA CAMPONESA VERSUS AGRONEGÓCIO NO MUNICÍPIO DE BALSAS MARANHÃO

O presente trabalho colocou em análise os conflitos socioterritoriais que envolvem camponeses e grandes produtores ligados ao agronegócio no município de Balsas - MA, objetivando explicitar a dinâmica e os impactos destes conflitos nos assentamentos rurais São José e Gado Bravinho e buscando-se desvendar o intrincado mosaico dos conflitos que envolvem tais atores sociais, com consequências nefastas para os camponeses e para o meio ambiente. Reforçam o fato de que esses confrontos, todavia, na maioria das vezes, permanecem encobertos pela ideológica “cortina de fumaça” do pseudodesenvolvimento econômico/social promovido pelo agronegócio, tudo isso sob o olhar enviesado dos agentes públicos que deveriam, imparcialmente, arbitrá-los.

MODELAGEM DINÂMICA DO DESMATAMENTO NO SUL DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Ao se considerar que o estado de Rondônia é, dentre aqueles que compõem a região da Amazônia Ocidental, o que apresentou a maior área desmatada e que isso ocorreu devido à opção do Estado Nacional pela propriedade privada da terra e pela expansão capitalista, em detrimento da conservação e das formas tradicionais de uso, o objetivo desse estudo foi o de realizar a modelagem dinâmica do desmatamento, de 2015 a 2050 no estado de Rondônia, por meio da modelagem ambiental e da tomada de decisão com base no Sistema de Informação Geográfica (SIG). Revelou-se, dentre outros resultados, que o avanço do desmatamento atingirá 54,87% da área de Rondônia até 2050, sendo maior em áreas próximas à malha viária, às manchas urbanas e às áreas já desmatadas. Já a conservação da vegetação se tornará mais expressiva junto às áreas especiais, às terras indígenas e às unidades de conservação.

A RELAÇÃO CAMPO-CIDADE EM MACAPÁ-AP: UMA ANÁLISE DA FEIRA POPULAR RAMPA DO AÇAÍ

Uma análise da relação entre o campo e a cidade foi realizada nesta pesquisa a partir de um estudo realizado na feira popular da Rampa do Açaí, Bairro Santa Inês, em Macapá-AP, local que interliga duas realidades distintas e, ao mesmo tempo, intrínsecas. Apontou-se uma intensa incorporação de hábitos e costumes, assimilados tanto pelos camponeses extrativistas/ribeirinhos que comercializam suas mercadorias na feira do porto/orla, embebidos pela modernidade urbana, quanto pela população da cidade, que, por meio da feira, reproduz a relação tradicional e o contato direto com o campo a partir da aquisição de produtos *in natura*, como peixes, açaí e outros produtos, conservando, assim, práticas comerciais comuns em tempos passados.

IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS DE SUSCETIBILIDADE A ESCORREGAMENTOS DE ENCOSTA UTILIZANDO O MODELO MATEMÁTICO SHALSTAB

Partindo-se do princípio de que no Brasil um dos principais fenômenos que afetam a população são os deslizamentos de terra desencadeados por chuvas intensas e, também, de que por conta dos prejuízos econômicos, sociais e a ocorrência de perda de vidas, a identificação e o constante monitoramento de áreas de risco são extremamente importantes, é que foi realizado este trabalho, com o intuito de se identificar as áreas suscetíveis à ocorrência de deslizamentos de terra, no bairro Britador, no município de Campos do Jordão - SP, além dos principais fatores que favorecem a ocorrência de deslizamentos. Os resultados gerados pelo modelo matemático utilizado foram

condizentes com a realidade observada no bairro e comprovada pelas cicatrizes de deslizamento pré-existent e a imagem de satélite permitiu ainda identificar que as alterações antrópicas em áreas de encosta são os elementos condicionantes para a ocorrência dos desastres por deslizamento de terra.

A REGIÃO DO MATOPIBA: MODERNIZAÇÃO AGRÍCOLA, DINÂMICAS E TRANSFORMAÇÕES URBANAS, EM ESPECIAL OS CERRADOS PIAUIENSES

Neste caso, o objetivo foi o de discutir e analisar a região denominada Matopiba no âmbito do planejamento/desenvolvimento regional e as devidas transformações socioespaciais emergentes, destacando-se as novas dinâmicas na economia urbana de Bom Jesus e Uruçuí – as duas principais cidades do agronegócio piauiense, verificando os novos processos urbanos e populacionais gerados pela expansão e consolidação da agricultura tecnificada. Concluiu-se que os cerrados piauienses, ocupados com maior intensidade a partir da primeira década do século XXI, é um dos exemplos onde evidencia-se as mudanças socioespaciais em curso no Matopiba, como alterações e transformações socioespaciais, além de mudanças nas relações econômicas em escala local e regional e nas características da economia urbana, especialmente nas cidades acima citadas.

O TRABALHO DE CAMPO NO CONTEXTO DO ENSINO DE GEOGRAFIA RURAL: COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS EM ÂMBITO DO ROTEIRO “ASSENTAMENTO CONTESTADO”, “ESCOLA LATINOAMERICANA DE AGROECOLOGIA” E “COOPERAFLORRESTA”

O presente artigo teve por objetivo central compartilhar a experiência de trabalho a campo desenvolvida junto ao Componente Curricular (CCR) Geografia Rural, oferecido pelo curso de licenciatura em Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS, campus Erechim/RS). Realizado cinco vezes entre os anos de 2014 e 2019, o roteiro contemplou experiências situadas na região metropolitana de Curitiba/PR (Lapa e Curitiba) e em Barra do Turvo/SP, ao que confere ao movimento de luta pela terra/pelo território, de reforma agrária e de re-existência camponesa. Além da apresentação dos elementos que compuseram o roteiro propriamente dito, foram contextualizados, também, a construção da proposta do referido trabalho a campo, elaborado em estreita sintonia com a ementa do CCR e com os objetivos da Instituição de Ensino Superior em que está inserido.

COOPERATIVISMO E RECRIAÇÃO CAMPONESA: CONTRIBUIÇÕES E LIMITES DOS MODELOS DE COOPERATIVISMO EMPRESARIALISTA E CAMPONÊS NA MESORREGIÃO NORTE CENTRAL PARANAENSE

Apresentado como resumo de tese de doutorado, esse texto nos trouxe as discussões, contribuições e os limites dos modelos de cooperação empresarialista e camponês para o processo de recriação do campesinato na mesorregião Norte Central paranaense. Dentre as principais conclusões, menciona-se que o modelo de cooperativismo empresarialista assumiu uma característica na qual as cooperativas foram utilizadas como instrumento estatal para a modernização da base técnica na agricultura, se distanciando da possibilidade de transformação social abrangente, como idealizavam os percursos do cooperativismo moderno, mas que, contraditoriamente, possibilitam a recriação do campesinato cooperado que luta na terra e que, se por um lado não levou à mudança geral da sociedade, por outro, no particular, tem contribuído para mudar a realidade dos camponeses.

O TERRITÓRIO DA VITICULTURA ORGÂNICA NO TERRITÓRIO DA VITIVINICULTURA DA “SERRA GAÚCHA”: O CASO DOS VITICULTORES DE COTIPORÃ/RS

Esse resumo de dissertação de mestrado aborda o caso da viticultura orgânica praticada no município de Cotiporã, na Serra Gaúcha, região que possui várias particularidades como, por exemplo, a pequena propriedade, a pouca mecanização devido ao relevo acidentado e, principalmente, a utilização de mão de obra familiar. Aponta que a produção orgânica de uva se encontra em expansão no município e na Serra Gaúcha, e está construindo uma rede de relações de produção e uma cadeia produtiva diferente, mas semelhante em algumas relações estabelecidas pela viticultura convencional. Essa nova relação envolvendo a produção de uva orgânica pautada pela sustentabilidade ambiental, social e econômica, centrada na agricultura familiar e no protagonismo do viticultor ao longo da cadeia produtiva foi denominada de território da viticultura orgânica.